

Em meio a casos confirmados na Região dos Inconfidentes especialistas alertam que variante delta pode ser dominante no Brasil



Por Hellen Perucci

A variante Delta da Covid-19, foi identificada pela primeira vez na Índia em outubro de 2020 e já circula em cerca de 120 países. No Brasil cerca de 570 pessoas já foram contaminadas pela variante, mais perigosa e transmissível, e o número de Prefeituras Municipais que confirmam a circulação da Delta só aumenta. Na região dos Inconfidentes, a prefeitura de Itabirito confirmou 10 casos e a de Mariana anunciou que o genoma foi encontrado e está em análise pela FUNED.

De acordo com a nota divulgada pela Prefeitura Municipal de Itabirito, a contaminação ocorreu de forma comunitária, ou seja, dentro do território do próprio município. Ainda segundo a prefeitura que afirmou, através do documento oficial que: “considerando que nosso primeiro caso foi identificado em 23 de julho, podemos esperar impacto na nossa situação, com novo aumento de casos, na segunda quinzena de setembro.”

A Prefeitura de Mariana, afirmou em seu comunicado que aguarda “o processo de sequenciamento genético da amostra e maiores orientações das referências técnicas estaduais para confirmar a presença da variante Delta (B.1.617.2) do coronavírus no município.”

Centros de pesquisa como a Fiocruz, o Observatório Covid-19, USP e Unesp apontam uma explosão de novos casos em grandes capitais ainda no mês de setembro. E o risco de uma nova onda de coronavírus até o fim do ano, em razão do retorno do verão, do período de festas e do avanço da cepa da variante Delta.

É importante lembrar que apesar dos números de casos da variante indiana estarem subindo, a variante encontrada no próprio país - a gama, ainda é considerada dominante no Brasil.